

RC (Ex)
n. 43
nov. 1957

EXIBIDOR

NOVEMBRO
1957
N.º 41

ABSOLUTAMENTE



**ANSELMO DUARTE
DERCY GONÇALVES**

ODETE LARA
AURELIO TEIXEIRA
MARIA DILNAH
JOSÉ POLICENA
e o Campeão Brasileiro de Box
PAULO DE JESUS

TRIO IRAKITAN
ALMIR RIBEIRO
BETINHO e seu CONJUNTO
e LYRIS CASTELANI



Fotografia: **CHICK FOWLE**
Música: **ENRICO SIMONETTI**
Produção: **OSWALDO MASSAINI**

Realizado nos Estúdios da Cia. Cinematográfica Vera Cruz

Direção:
**ANSELMO
DUARTE**

CERTO!

o único equipamento que coloca seu cinema à altura dos melhores do mundo

Simplex

Garante a homogeneidade do conjunto

Valoriza o capital empregado

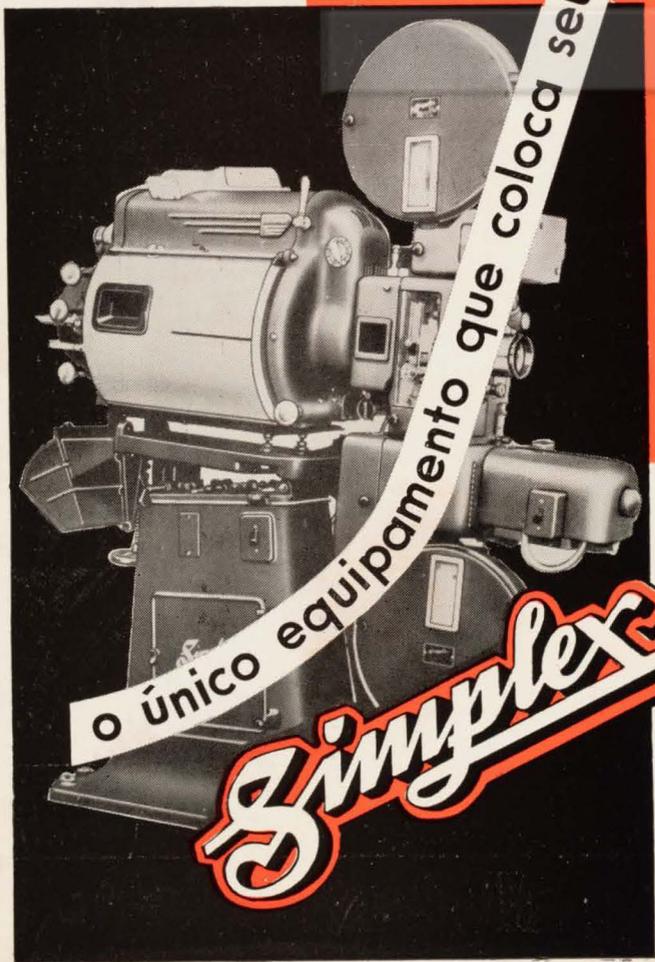
Simplex

através de seus representantes no Brasil

Assegura assistência técnica em todo o país

Oferece uma linha completa de acessórios

Dispõe de estoque permanente de peças genuínas



Simplex

R. EKERMAN

Importação e Exportação Munrau

Matriz: São Paulo - Rua Cons. Nebias, 263 - 1.º and
Telefones 36-5923 e 35-4349
Cx. Postal 4016 - End. Tel.: CINEIMPORT

FILIAIS: RIO DE JANEIRO
PÔRTO ALEGRE
BELO HORIZONTE

Mais uma iniciativa da 20 Th. Century Fox, a pioneira do CinemaScope - Cópias magóticas



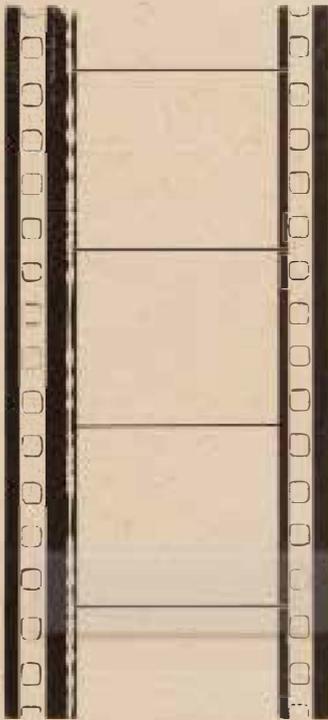
Para servir todos os cinemas melhores e mais depressa com a espécie de fita adequada para o seu equipamento, a Twentieth Century-Fox preparou-se para fornecer cópias em CinemaScope, trazendo no mesmo filme, tanto faixas de som magnético, bem como, de som ótico. Estas faixas estão dispostas de acôrdo com as normas do sistema denominado Magótico. Como se sabe, a introdução do CinemaScope trouxe uma gravação de som mais perfeita, como também uma imagem melhor. Os aperfeiçoamentos de som resultaram do fato de ser este gravado em 4 faixas magnético-estereofônico. Muitos exibidores não tiveram vantagem com estes melhoramentos, e, por isso, foi necessário que o produtor preparasse duas espécies de cópias — uma com faixas de som magnético; e outra, com som ótico. Estas duas modalidades de cópias não podiam ser feitas ao mesmo tempo; e daí, resultava que a cópia com som ótico, geralmente, só chegava algum tempo depois da exibição da cópia magnética.

Em muitos casos surgiram problemas de programação, e muitos exibidores não conseguiram obter a cópia quando esta lhes teria dado a melhor renda.

Estamos convencidos de que, com esta nova combinação de som magnético e de som ótico, na mesma cópia, chegaremos bem próximo da solução do problema da programação, pois trazendo ela, tanto o som magnético, quanto o som ótico, servirá, naturalmente, para distribuir aos cinemas que têm aparelhagem magnética, como também, aos que somente têm equipamento ótico, e isso na ocasião em que houver maior vantagem para o exibidor e para o distribuidor. A procura continua e crescente de cópias magnético-estereofônicas tornará possível ao produtor fornecer estas cópias, de função dupla, em quantidade cada vez maiores.

Que é a cópia Magótica?

A cópia Magótica é feita em filme com perfurações CinemaScope. Tem uma imagem do



mesmo tamanho da que vem na cópia CinemaScope ótica comum; e tem faixa de som ótico e 4 faixas de som magnético.

As 4 faixas de som magnético são exatamente iguais às usadas pelo sistema CinemaScope de 4 faixa magnético-estereofônico; por conseguinte, esta cópia pode ser exibida em qualquer cinema equipado para exibir, quer cópias de 4 faixas magnéticas, quer cópias de uma única faixa magnética, sem ser necessário fazer qualquer modificação no que diz respeito ao sistema de reprodução de som. Em cinemas com equipamento magnético, deve ser reproduzido o som magnético, visto produzir este melhor efeito do que o som ótico. Servirá a faixa ótica, neste caso, para ficar de reserva para qualquer emergência, no caso de falhar o equipamento magnético.

A imagem da cópia Magótica, projetada e ampliada, apresenta uma proporção, da largura pela altura, de 2,35 por 1, quando se usar uma máscara (janela) com abertura de (21,31 x 18,16mm.). Todas as produções deste genero são filmadas com a ação e títulos centralizados com a abertura da máscara (janela). Em cinemas com elevado ângulo de projeção, é necessário obter máscaras com abertura um pouco mais reduzida, para poderem ser limadas e ajustadas às necessidades particulares de cada caso.

Que se deve fazer agora para usar as cópias Magóticas?

A — Em cinemas agora equipados para som magnético:

1. Quando necessário colocar máscaras (janelas) com as dimensões dadas acima; alinhar o projeto de modo que o centro da imagem dê no centro da tela; e, finalmente, regular os lados da máscara com os lados da tela, como for mais conveniente.

B — Em cinemas agora equipados somente para reprodução ótica:

1. Substituir todos os tambores do projetor e da cabeça de som pelo tipo CinemaScope, inclusive o tambor da detração (cruz de malta), sapatas de pressão e os roletes de guia.

2. Substituir máscaras (janelas) se for necessário.

3. Substituir os pinos das coladeiras por outros menores, que entrem nos furos do filme.

4. *Desmagnetizar* todas as partes e peças dos mecanismos de projeção, todos os pertences e ferramentas que tiverem contato com as faixas magnéticas, inclusive coladeira, enroladeiras e outros objetos mais.

Toda a vez que partes e pertences magnetizados do equipamento chegarem bem próximo das faixas magnéticas, há sempre perigo de nelas produzirem

ruido; do mesmo modo, arranhaduras e poeira podem causar ruído nas faixas óticas. Qualquer um destes ruídos pode não ser ouvido, ao correr da fita, quando é feito o estrago, mas pode-se tornar bastante encomodativo quando o próximo exibidor exibir o filme.

É muito importante, portanto, que as partes do projetor que possam atingir as faixas magnéticas sejam bem desmagnetizadas na ocasião em que os novos tambores forem instalados. Esta operação é simples, e os técnicos de cinema encarregados dos serviços de conservação estão aptos a fazê-la. Informações errôneas, que têm circulado, dão a entender que a desmagnetização, para ser eficaz, deve ser repetida em curtos intervalos de tempo, mas isso é totalmente falso. As máquinas uma vez desmagnetizadas convenientemente, não precisam de ser, novamente, desmagnetizadas totalmente, por longos espaços de tempo, a não ser que partes importantes tenham sido substituídas, ou que a máquina tenha sido reparada com ferramentas altamente magnetizadas — como por exemplo — alicates, chaves de fenda, ou de boca, que tenham sido usadas em serviços na lanterna, próximo do magneto. As partes críticas a serem desmagnetizadas são:

Tambor de tração, tambores superior e inferior, sapatas de pressão do tambor de tração, trilhos das janelas e o tambor de som do Reprodutor de som.

Embora a faixa ótica da cópia Magótica não seja tão larga quanto a que se usava anteriormente, foram tomadas todas as providências, na gravação, para reduzir ao mínimo, o nível de perda. Em alguns cinemas, todavia, talvez seja necessário elevar um pouco o controle de volume para se conseguir uma boa apresentação.

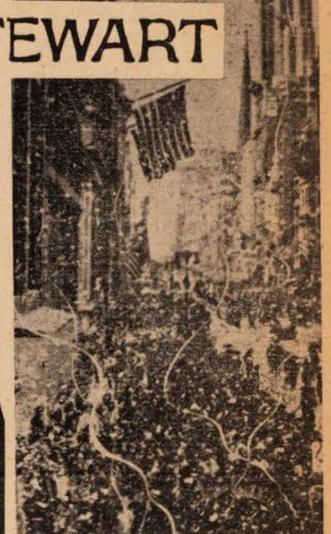
É, igualmente, importante, que se conserve sempre o projetor bem limpo e livre de tudo o que possa arrANHAR o filme, para não estragar a faixa de som ótico. Devemos ter em mente, contudo, que nenhuma destas faixas é mais suscetível de estragos do que as faixas óticas comuns. Uma boa conservação do equipamento de projeção, é o suficiente.

Sua aventura de ontem
será a lenda de amanhã!

WARNER BROS

Apresenta

JAMES STEWART



EM *Aguia* *Solitaria*

"The Spirit of St. Louis"

WARNERCOLOR

LAUREADO COM O
PREMIO
PULITZER

CINEMASCOPE

BASEADO
NO LIVRO DE

CHARLES A.
LINDBERGH



BREVE

ADAPTADO DE

E CIRCUITO

«Absolutamente Certo»

HISTÓRIA

Na casa de Dna. Bela, (Dercy Gonçalves) situada num bairro pobre de S. Paulo, briga-se constantemente por causa do



noivado impossível de Zé do Lino, (Anselmo Duarte) e Gina, (Maria Dilnah) preciosa filha de Dna. Bela, proprietária de um aparelho de televisão que



reune todas as noites a vizinhança cobrando «per capita» Cr\$ 5,00. Todavia, há gente que não paga: são eles, os pombinhos que namoram enquanto fica escurinho na sala, porém,

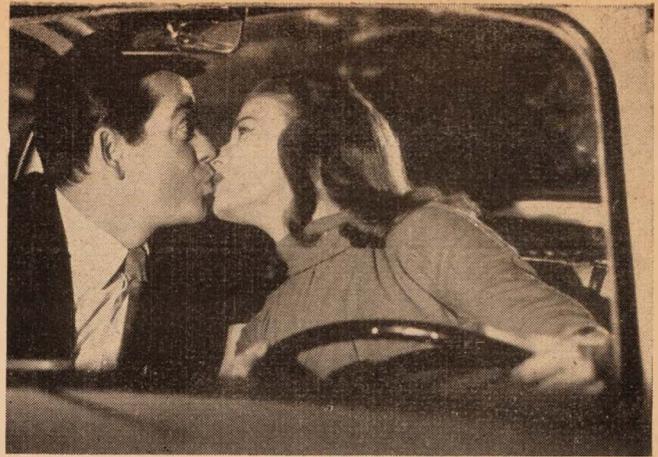


Dna. Bela, a terrível, descobre-os e põe para fora o rapaz que é obrigado a enfrentar naquela noite um tremendo temporal. Ao seu encalço vai Gina e ambos beijam-se demoradamente, sendo novamente atropelados por Dna. Bela que acusa o rapaz de furtar-se ao casamento, enquanto ele desculpa-se dizendo que ainda não pode... que não tem condições financeiras para dar «tal passo»!

Zé do Lino vai para casa, próxima a de Gina, onde vive com seu pai, um velho paraltico, (José Policena) que ouve pacientemente as lamúrias do rapaz.

No dia seguinte, na tipografia onde Zé trabalha os companheiros comentam as peripécias do programa de Televisão «Absolutamente Certo» da noite anterior, falando sobre os prêmios, os candidatos, e as possibilidades que Zé do Lino teria se par-

ticipasse do programa respondendo perguntas sobre a lista telefônica, pois o rapaz, de tanto compô-la, recorda-se de todos os números da cidade. Nesse instante chegam o patrão, (Ambrosio Fregolente) e seu filho Raul, (Aurélio Teixeira) um malandro metido a fino, chefe de uma quadrilha de rapazes cujas atividades criminosas vão desde o roubo de automóveis, ao suborno de lutadores de box, até ao controle dos participantes de programas de televisão que disputam prêmios em dinheiro. Raul ouve a conversa, e após seu pai confirmar a fabulosa memória de Zé do Lino, imagina rapidamente um plano para inscrevê-lo no programa «Absolutamente Certo», o campeão dos programas de perguntas. Zé do Lino pensando



em arrumar dinheiro para casar-se rapidamente ingenuamente aceita a proposta e vai com Raul ao estúdio da TV, onde é apresentado a Odete, garota propaganda, «partenaire» de Aurélio Campos, amiga de Raul e quinta coluna do mesmo dentro da estação.

Encantado com a mulher Zé do Lino chega atrasado ao habitual encontro com Gina, cujo aniversário se comemora naquele dia. Brigam, porém, tudo termina bem e Zé do Lino presenteia a namorada com um anel de noivado e ambos chegam atrasados para a festa que Dna. Bela havia preparado para festejar o aniversário da filha. A velha mais uma vez insulta o rapaz e começa a briga e... todos participam dela: convidados amigos, parentes e vizinhos, e só termina quando aparece o esguicho do caminhão que lava a rua, dando um banho em todo mundo.

Chega o dia da apresentação de Zé do Lino na TV. A expectativa é grande, porém o rapaz responde «Absolutamente Certo» e ganha os primeiros 20.000

cruzeiros. A alegria de todos é enorme e Zé do Lino é apontado imediatamente como uma das «estrelas» do programa e sério



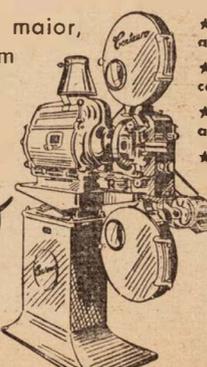
candidato ao grande prêmio do MILHÃO! Continuam os programas e sobe a popularidade

Atraia um público maior,
instalando em
seu cinema

**PROJETORES
CINEMATOGRAFICOS**

Centauro
o melhor
projektor de
35 mm de fama nacional

- ★ Lubrificação automática
- ★ Proteção absoluta contra incêndio
- ★ Próprios para alta amperagem
- ★ Garantidos por 5 anos



Orçamentos
sem compromisso

**MANSBERGER
& CIOCLER LTDA.**
Rua do Triunfo, 186
Fones 34-7300 e 34-9005
Fábrica: Rua dos Gusmões, 131
End. Tel.: "TUPAN" São Paulo

Norton-10.301

de Zé do Lino que passa a ser apontado na rua, nos bares, nas «boites», sendo convidado para festas e banquetes. Raul, habilmente aguça a sua vaidade, fornece-lhe dinheiro e Zé do Lino compra até um automóvel!

A glória sobe-lhe à cabeça e acaba esquecendo os velhos amigos e até Gina é abandonada, pois agora são os braços de Odete que enroscam no seu pescoço.

Chega o grande dia... o programa em que Zé do Lino deverá responder à pergunta que vale UM MILHAO! Raul entra em cena e instrui Odete a fim de propor o negócio: — Se você responder certo ganha um milhão, não é verdade? Se responder errado o Raul lhe dará dois milhões, pois ele apostou Cinco Milhões que você vai errar». — Zé do Lino fica tonto com a proposta, titubeia... exita, porém, no fundo ainda é honesto e bom, terminando por recusar a proposta. Odete adverte-o que corre sério perigo. Zé do Lino resiste sendo aprisionado por Raul que manda espancá-lo pela quadrilha. Zé do Lino resiste e Raul para amedrontá-lo ainda mais manda raptar seu pai, Gina... e Dna. Bela. O rapaz aguenta firme e Raul, prosseguindo nas ameaças, faz entrar na sala onde estão reunidos, Paulo de Jesus, o campeão de box, que está com um braço quebrado por ter-se negado a perder uma luta por ordem de Raul. Enfurecido ante a resistência de Zé do Lino Raul manda espancá-lo novamente. Todo mundo luta e Zé, ajudado por Paulo de Jesus consegue fugir correndo até a tipografia onde solicita ajuda aos antigos companheiros que partem para libertar os prisioneiros. Anotee e o programa «Absolutamente Certo» começa e Zé do Lino, decidido a responder certo chega à TV. Raul e seus comparsas também lá comparecem a fim de impedir que Zé do Lino responda, procurando interromper a transmissão. Raul está atrás de uma cortina ameaçando Zé do Lino apontando um revólver e Aurélio Campos adverte que o tempo está se esgotando. Os tipógrafos chegam junto com Gina, Dna. Bela e seu pai e Zé do Lino anima-se respondendo «Ab-



solutamente Certo» à famosa pergunta, atirando-se em seguida contra Raul que dispara o revólver. Estabelece-se uma confusão tremenda no auditório e até Gina vinga-se de Odete e Zé do Lino alcança Raul. A calma é restabelecida... porém, somente Gina resiste ainda às súplicas de Zé do Lino que lhe declara um louco amor... por fim, ante as câmaras e o público que aplaude delirantemente, termina num longo beijo o mais belo e o mais complicado dos programas «Absolutamente Certo»... interrompido pela voz de Dna. Bela... «é... é... pra casar não é!

TRUQUES DE FILMAGEM DE

«A Vinte Milhões de Léguas da Terra»

(20 Million Miles To Earth)

No longo tempo decorrido desde «Uma Viagem à Lua» de Georges Méliès até a época atual, a arte de usar truques de filmagem tem progredido extraordinariamente, como era natural. Os técnicos em efeitos especiais, ou truques, são capazes de verdadeiros milhares de ilusão, e sua habilidade é tão grande que, em geral, torna-se impossível distinguir entre frotas de navios de guerra, reais, manobrando em pleno mar, e as miniaturas desses mesmos navios varando ondas artificiais num lago de estúdio. Aperfeiçoaram-se os artistas dos truques, mas continuam a ter algo em comum com o sagaz francês — ainda é preciso imaginação e paciência infinita para criar um filme composto de ilusões fotográficas e substância.

Charles Schneer, produtor de «A Vinte Milhões de Léguas da Terra» (20 Million Miles To Earth), para a Columbia, não precisa que o lembrem disso, pois tem dado seus cuidados e toda sua atenção ao filme, através os complexos estúdios de fotografia, desde setembro último. É uma excursão científica, de ficção, sobre um ser alarmante, vindo de Vênus, que parece um réptil, mas anda ereto e vive sob uma dieta de enxofre.

«A Vinte Milhões de Léguas da Terra» é, literalmente, um filme montado de cena a cena. A difícil tarefa começou em setembro último, quando Schneer, Nathan J. Juran, o diretor, William Hopper, o astrôlogo, e Ray Harryhausen, o astro técnico do filme, foram à Itália para filmar ambientes e sequências de ação nas ruas de Roma, no Coliseu e no Panteon.

William Hopper, como oficial do exército americano, junto com cidadãos romanos, um pelotão da infantaria italiana e soldados de uma unidade blindada viram-se seguindo a pista de um objeto invisível, e reagindo com natural pavor quando o objeto se vira contra eles na Itália. Pois o ser que veio de Vênus — que, de uns 30 centímetros de comprimento, ao sair do mar, começa a crescer até a altura de 7,5 metros — estava inofensivamente sentado no banco de trabalho do estúdio de Harryhausen.

Voltando a Hollywood e aos estúdios da Columbia, William Hopper — agora reuniu a Joan Taylor, Frank Puglia e outros artistas — participou da ação de primeiro plano, trabalhando diante da projeção das cenas filmadas em Roma — numa tela especial e movendo-se segundo instruções do diretor Juran — sem ainda ter entrado em contacto com o ser de Vênus. Enquanto isso, Harryhausen, trabalhando protegido pela porta com barras de ferro, manipulava o ser flexível, fotografando-lhe os movimentos diante de uma tela especial, sobre a qual, combinadas, as cenas em Roma e as feitas no estúdio da Columbia, estavam sendo projetadas. O resultado final é que toda a ação aparecerá num só negativo, dando a impressão de que os artistas e o ser de Vênus se acham em incômoda proximidade.

O MONSTRO EM "CASA"

Harryhausen permitiu que um repórter examinasse seu estúdio, com suas miniaturas do Coliseu e do Panteon, e até permitiu que tocassem um modelo do ser estranho, que media cerca de 60 centímetros da cabeça à ponta da cauda. Mas, não quis explicar como lhe dava vida, como conseguira o efeito de fazê-lo lutar com um elefante, nem como o fizera arremeter-se pelas construções romanas, fazendo novas ruínas entre as velhas. Na verdade, nem mesmo deixou que Schneer o visse trabalhando.

— Mas posso dizer-lhe que conseguimos fazer o «ser mexer-se com 50 mil movimentos diferentes — disse Harryhausen — e que trabalhei nele durante um ano e meio, desde o instante em que Schneer me procurou, explicando-me o que queria para fazer o filme. Mais que isso, porém, não lhe posso contar, porque seria o mesmo que desvendar meu segredo.

CARVÕES

LORRAINE

Flashes da Columbia



QUER APRENDER O "CRAWL" COM "TERRA CRUEL"?

Roma (Itália) — Dino De Laurentis, produtor de "Terra Cruel" (This Bitter Earth), que a Columbia distribuirá, autorizou a distribuição de mais de 10.000 clichês e textos ilustrados para jornais e periódicos dos Estados Unidos, Europa, Reino Unido, África, México, América Central e do Sul, descrevendo o "crawl", passo do rock'n'roll que é apresentado no filme co-estrelado por Silvana Mangano, Tony Perkins, Richard Monte, Jo Van Fleet e Alida Valli. Dançam no Silvana Mangano e Tony Perkins e foi criado pelo coreógrafo Roy Dodge, que anteriormente já tinha apresentado danças em "Pajama Game" e "Damn Yankees". As instruções e poses de Mangano e Perkins vão pelo correio e servirão de aulas grátis para os jovens que queiram aprender o "crawl".

PERITO EM ROUPAS, PASSA DAS VESTES Suntuosas AS MALTRAPILHAS

John Wilson Apperson, antigo perito em roupas dos filmes ingleses e americanos, passou das vestes suntuosas para os trapos. Uma de suas criações, usada glamorosamente por Dawn Adams, custou mais de 1.500 dólares e a atriz inglesa Greta Gynt usou uma roupa de espuma de ouro que custou ainda mais, ao passo que em "A Terra dos Faraós", ele fez um colar para o astro Jack Hawkins que custou mais de 5.000 dólares. Agora, em "A

Ponte do Rio Kwai" (The Bridge on the River Kwai), Apperson ficou reduzido a vestir os prisioneiros ingleses com trapos de uniforme e panos que serviam para cobrir os quadris, os quais custaram apenas alguns centimos. O filme, que focaliza a "estrada da morte" durante o tempo da guerra, ligando Burma a Sião, é, no entanto, um dos maiores em que ele já prestou seu concurso. Estrela celebridade como William Holden, Alec Guinness, Jack Hawkins, Brenda Marshall e Sessue Hayakawa, e levará um ano para ser terminado. Em Cinemascope e em côr, o filme está sendo dirigido por David Lean nas selvas do Ceilão.

EUGENE IGLESIAS TAMBÉM EM "REMINISCENSES OF A COWBOY"

Eugene Iglesias, talentoso artista de Pôrto Rico, foi contratado para desempenhar o papel de noivo de Anna Kashfi em "Reminiscenses of a Cowboy", filme estrelado por Glenn Ford, Jack Lemmon e Brian Donlevy. Iglesias tem trabalhado incansavelmente em filmes e na televisão desde que estreou em Hollywood com "Touros Bravos". Recentemente completou um papel de destaque, ao lado de Rory Calhoun, em "Dominó Kid, o Vingador", da Columbia.

KAREN STEELE CONTRATADA PARA "ENTARDECER SANGRENTO"

Karen Steele, considerada uma das maiores descobertas do cinema nesses últimos anos, terá um dos principais papéis femininos de "Entardecer Sangrento" (Decision at Sundown), filme da Columbia, estrelado por Randolph Scott e que Harry Joe Brown está produzindo. Karen Steele, que estreou em "Marty", co-estrelou com Victor Mature em "Sharkfighters", com John Payne em "Bail Out at 43.000" e com William Holden em "Toward the Unknown". Em "Entardecer Sangrento" ela interpreta a figura de noiva do homem que Scott pretende matar. O filme

é em côr e dirigido por Budd Boetticher.

MAIS TRÊS PARA TRABALHAREM COM RAY MILLAND EM "HIGH FLIGHT"

Londres — Bernard Lee, Leslie Phillips e Duncan Lamont foram contratados pelos produtores Irving Allen e Albert R. Broccoli para papéis importantes em "High Flight", que Ray Milland estrela. John Gilling dirige esta produção da Warwick para distribuição Columbia. Lee, ator característico inglês, que causou forte impressão com seu desempenho em "Lábios de Fogo"; película estrelada por Rita Hayworth. Robert Mitchum e Jack Lemmon, aparecerá como o Sargento de Voo, Harris, neste filme épico e em Cinemascope sobre a RAF. Formado pela Academia Real, apareceu em



"O Terceiro Homem", "The Fallen Idol", "Quartet" e outros notáveis filmes ingleses. Phillips, que recentemente terminou seu trabalho em "Les Girls", da Metro, fará a figura do companheiro de Ray Milland. Lamont, famoso por seu trabalho no Shakespeare Me-

morial Theatre, viverá a figura do cabo de treinamento de armas.

A COLUMBIA COMPROU OS DIREITOS DE DOIS ROMANCES QUE SÃO CITADOS COMO "BEST-SELLERS"

"The Guns of Navarone", romance de Alistair McLean, que a Columbia comprou para filmar na Inglaterra alcançou lugar de destaque entre os dez primeiros livros de ficção, após ser considerado um dos "best-sellers" na Inglaterra, onde foi publicado. A aventura dramática era publicada em série no Saturday Evening Post. Também na lista dos "best-sellers" — posição que mantém há seis semanas — acha-se o romance de Gerald Green, "The Last Angry Man", que Fred Kohlmar vai produzir e que é uma das mais importantes aquisições da Columbia neste ano. Vera Gaspari trabalha na cenarização.

LISTA DE MÚSICAS INCLUIDAS EM FILMES DA COLUMBIA PICTURES

«FÉRIAS DE AMOR»

«Tema do Picnic» e a fusão de «Moon Glow» e «Tema de Picnic» gravação da Trilha sonora por Morris Stoloff. Há também um Long Playing.

MELODIA IMORTAL

«To Love Again», «Aquarela do Brasil» por Carmen Cavallaro e um Long Playing da trilha sonora. A versão em português chama-se «Amar outra vez» gravada por Almir Ribeiro, sobre «To Love Again» tema principal do filme que é o Noturno em mi bemol de Chopin, também gravado no original por Four Aces.

«SÓ POR UMA NOITE»

You Can't Run Away From It» gravado da trilha sonora por Morris Stoloff, Four Aces. Há também um Long Playing.

«CADILLAC DE OURO»

«Tema do Cadillac de Ouro» gravado da trilha sonora por Morris Stoloff.

«MALETA FATÍDICA»

Duas gravações da trilha sonora; uma instrumental por Morris Stoloff; e a outra cantada por Al Hibbler. Versão em português de «Nightfall» chama-se «Crepúsculo» ainda não gravado.

«UM CASAL EM APUROS»

A música deste filme chama-se «Full of Life», gravado da trilha sonora por Morris Stoloff instrumental, e cantada pela própria Judy Holiday. A versão em português já gravada por Norma Avian chama-se «Cheia de Vida».

Será que voltamos ao mundo em outra encarnação?



É este o tema do filme da Universal International, "EU VIVI ANTES..." com Jock Mahoney, Leigh Snowden e Ann Harding nos principais papéis.

Um comandante de um avião de passageiros quando regressava ao porto de Nova York encontra entre os passageiros uma senhora idosa por quem sente uma inexplicável simpatia, a ponto de sentir que já a conheceu intimamente. De repente este mesmo homem se vê no comando de um avião de combate sendo atacado e derrubado por aviões inimigos. O sangue frio de seu co-piloto evita uma grande tragédia assumindo o comando depois de dar um violento soco no homem que parecia um alucinado. Quando o avião aterrisa, o comandante é conduzido sob protestos a um hospital onde é submetido a vigoroso tratamento embora jure se recordar de outra vida. EU VIVI ANTES... é um filme altamente esclarecedor para todos aqueles que acreditam na imortalidade da alma.

A Fox lança Pat Boone em

O SONHO QUE EU VIVI

ELENCO:

Beau	PAT BOONE
Jean	TERRY MOORE
Mrs. Wilson	JANET GAYNOR
J. Fullerton Weldy	DEAN JAGGER
Sanford Wilson	RICHARD SARGENT
Produção de	SAMUEL G. ENGEL
Direção de	HENRY LEVIN

Canções: «Bernardine» e «Technique» de Johnny Mercer — «Love Letters in the Sand» de Nick Kenny, Charles Kenny e J. Fred Coots

RESUMO DO ARGUMENTO:

Esta película apresenta-nos, com toques delicados, as dificuldades de um jovem no período de transição entre a adolescência e a idade adulta.

Sanford Wilson explica a seus companheiros membros do Shanrock Club as suas preocupações. Ele vem obtendo más notas, e teme que por isso venha a ser suspenso no exame final, marcado para dentro de duas semanas. Mostra-se preocupado, também, devido a sua falta de técnica com as pequenas. Em sua ânsia de conseguir uma garota para acompanhá-lo ao Blac Cow, um cabaret onde se

apresenta um de seus músicos favoritos, ele faz uma ligação interurbana para uma imaginária Bernardine, que segundo os seus colegas, é o nome de mulher ideal. Pede a telefonista que o atendeu para guardar segredo da falsa ligação e pede-lhe que o acompanhe ao referido clube.

Depois vai a Cia. Telefônica e pede para falar com a telefonista em questão, Jean Cantrick, e quando a mesma apresenta-se a ele, fica deslumbrado ao ver que a jovem era mais linda do que ele imaginava, mais linda talvez que a imaginária Bernardine.

Depois de muito custo, Jean cede em sair com ele, e Sanford vai muito satisfeito dar a notícia a seu amigo íntimo Beau, que não acreditava que ele conseguisse uma pequena.

Porém, na manhã seguinte, a sra. Ruth Wilson, mãe de Sanford, recebe uma comunicação do colégio de seu filho, advertindo-a das más notas obtidas por ele. A sra. Wilson, é viúva, e lamenta não haver se casado com o sr. J. Fullerton Weldy, seu insistente pretendente, que lhe havia prometido ajudá-la a corrigir o impulsivo e irresponsável gênio de Sanford. Contrário ao casamento de sua mãe, Sanford pede-lhe que rompa definitivamente com Fullerton, prometendo-lhe em troca, após o seu encontro com Jean, entregar-se de corpo e alma aos estudos. Porém o encontro dos jovens, não foi bem sucedido, terminando com o rompimento por parte de Jean. Ao voltar para casa, sozinha, Jean encontra-se com Langley, um ex-irmão de Beau, um jovem tenente aviador, que está gozando uns dias de licença. Langley leva Jean para casa em seu automóvel, e nasce um leve romance entre os dois. Entretanto, Sanford, que havia regressado a sua casa, confessa a Beau que necessitava de um meio, para manter Jean distraída durante as semanas que iria permanecer estudando. Beau, ignorando o sucedido, sugere que seu irmão Langley poderia ser a solução e Sanford concorda. No fim de duas semanas, Sanford sai vencedor das provas finais, porém ao inteirar-se de que Langley pretendia casar-se com Jean, sofre tremenda desilusão. Para esquecer o passado, alista-se no Exército e parte na mesma noite. Após algum tempo Sanford regressa ao lar com sua primeira licença, porém volta mais homem, com outro pensar da vida. Abraça sua mãe e mostra-se desinteressado em rever seus companheiros do clube. Ao subir para o seu quarto, é recebido com surpresa por Beau e seus companheiros, que o abraçam afetuosamente. Passado o primeiro momento de surpresa, Sanford mostra-se alegre e a sra. Wilson em companhia de Weldy escuta os jovens falarem da imaginária Bernardine.

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

Emani Del Carlo

AMIGO EXIBIDOR

Faça suas compras de peças para recambio e acessórios em geral, para qualquer marca e tipo de projetores nacionais e estrangeiros, pelo nosso tradicional e eficiente serviço de «REEMBOLSO POSTAL».

★

CARVÕES - ESPELHOS - EXCITADORAS - FOTOCÉLULAS - BULBOS - TAMBORES - DEBITADORES - LETREIROS - COLA e centenas de outros materiais, além das afamadas OBJETIVAS «PROSKAR», em todas as medidas focais para projeções PANORAMICA e PLANA, piloto para CINEMASCOPE e SUPERSCOPE, lentes de superfície tratada, diâmetro 62,5 m/m.

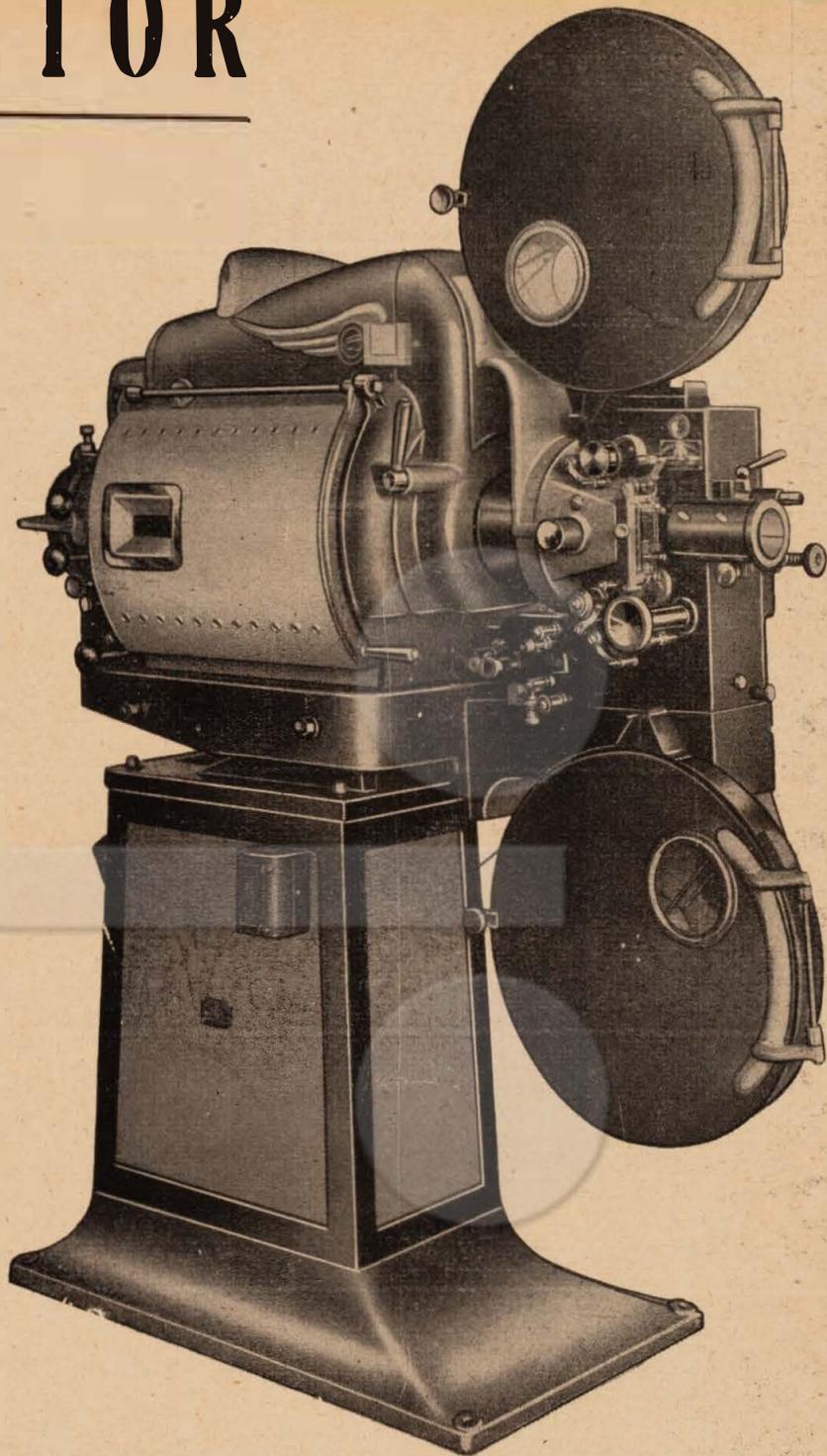
★

Antes de realizar qualquer negócio, consultem nossos preços sem compromisso.

1934 — 23 anos a serviço dos Exibidores — 1957

RUA DO TRIUNFO, 173 - FONE: 37-0998
END. TELEGR.: "ERDECA" - SÃO PAULO

PROJETOR



O PROJETOR
CINEMATOGRAFICO
NACIONAL DE
EFICIENCIA
COMPROVADA !

EMPRESA CINEMATOGRAFICA TRIUMPHO

CANTERUCCIO & LAMANNA

Loja e Escritório:

RUA DOS GUSMÕES, 147
RUA DO TRIUMPHO, 194
FONE: 34-1916

Fábrica:

RUA DUARTE AZEVEDO, 680/686

FONE: 3-8821

SÃO PAULO

CHRISTINE CARERE
PHILIPPE NICAUD
JEAN TISSIER

MONA GOYA — JIM GERALD
MICHELINE DAX — BILL COLEMAN

COM A PARTICIPAÇÃO DE **CHARLES TRENET**

o **FRENCH CANCAN**
do **MOULIN ROUGE**

em *Primavera*
PARIS
em



ORQUESTRA DE
MAXIME SAURY
SACHA BRIQUET E JEAN BALTZAR

MUSICA DE **FRANCIS LOPES**
DIREÇÃO **MAURICE CAM**

BREVE **REPUBLICA** E CIRCUITO
PRACA DA REPUBLICA



RECEBE A CINEMATOGRAFIA BANDEIRANTE A VISITA DO SNR. JEAN SEFFERT, DIRETOR PRESIDENTE DA FRANÇA FILMES.



Procedente de Buenos Aires, pela Air-France, chegou no dia 26 p.p. a São Paulo o Sr. Jean Seffert, Diretor Presidente da França Filmes.

Encontravam-se presentes no aeroporto de Congonhas, a espera do ilustre cinematografista, os Srs.: Lothar Oppenheimer, Diretor da França Filmes para o Brasil, Paulo de Sá Pinto, Di-



retor das Empresas Sul e Paulista Cinematografica Ltda., Feres Abujanna, Gerente da filial de São Paulo da França Filmes do Brasil, e Ubirajara Petroni, Editor de «O Exibidor».

Em animada palestra que mantivemos com o Sr. Jean Seffert, que só permaneceu entre nós dois dias, seguindo para o Rio, e em seguida para Paris, ficamos ao par da produção de «ouro» que a França Filmes, terá em 1958, e que na opinião do nosso entrevistado, esta produção, sem favor algum era o máximo que ele podia esperar.

Enquanto esperava-se o desembarço de seus papéis, arriscamos outra pergunta, como por exemplo, a que diz respeito a

exibições, se tudo estava bem, ou se esta viagem era forçada por algum motivo.

Sorrindó, respondeu o Sr. Seffert:

Estive 40 minutos rodando sobre São Paulo por motivo deste temporal, e assim mesmo você me faz uma pergunta como o próprio tempo, e um pouco indiscreta, mas vou lhe responder. A minha viagem se prende a um giro de cortezia e visitas que estou fazendo por toda a América do Sul, e o resto tudo bem. Com a queima de outro flash, e o Ok. dos papéis do Sr. Seffert, despedimo-nos, fazendo votos de um breve retorno, bem como uma feliz viagem de volta para a cidade Luz.

CINEMA E TÉCNICA

(Cont. da pág. 22)

tor de expansão que provoca uma alteração na posição relativa dos prismas. E' claro que nos sistemas de lentes cilíndricas temos também maiores perdas nos bordos das lentes pelo aumento do ângulo de incidência. Não se podem dar dados numéricos referentes a essas perdas nos bordos, uma vez que dependem não só da construção do conjunto, como também do comprimento focal das lentes de projeção e dos ajustes da lanterna.

No que diz respeito à permeabilidade à luz, os sistemas de lentes cilíndricas são superiores aos outros tipos.

Geralmente, no Brasil, todos os cinemas que exibem filmes Cinemascope querem também projetar filmes normais ou panorâmicos. E' preciso pois haver uma possibilidade de troca rápida dos sistemas de projeção comum, e quando não for necessário o uso da anamórfica, esse dispositivo pode girar deixando livre a objetiva trazeira. Nesses casos, como se percebe,

utiliza-se a mesma objetiva trazeira, tanto na projeção Cinemascope como na normal. Como as máscaras de projeção para os dois sistemas têm alturas diferentes, com o uso da mesma objetiva, obter-se-á evidentemente alturas diferentes na tela, o que sempre é um tanto desagradável.

A Philips, para resolver esse problema, aconselha o uso de uma objetiva para cada tipo de projeção, fornecendo lentes adaptadoras que no caso do Cinemascope já reúnem a lente anamórfica e a objetiva trazeira. No caso de mudança de projeção, troca-se todo o porta-objetiva, colocando o que vai ser usado numa posição previamente determinada, já focalizado. Depois de efetuada a troca, o que é feito rapidamente, necessita-se apenas fazer pequenas correções no foco, o que é imperceptível ao público.

A fig. 2 mostra esses tubos adaptadores, sendo o da esquerda para projeção normal e o da direita para Cinemascope, já reunindo a anamórfica com a objetiva trazeira.

Novidades...

Brenda e a estrela espanhola Lola Flores, foram o alvo principal dos incansáveis caçadores de autógrafos.

—)O(—

FESTIVAIS RANK EM CIDADES DO INTERIOR DA ARGENTINA

Em Mendoza, a grande cidade andina, se realizará pela primeira vez, um grande festival de filmes ingleses.

A mostra, se intitulará "Festival J. Arthur Rank" e será projetado no Grande Cine

Condor de Mendoza, coincidindo com a abertura da Sucursal Rank naquela cidade, com jurisdição sobre as províncias de San Juan e San Luis.

Outros Festivais se estão organizando nas cidades de San Juan e San Rafael, inaugurando as atividades da Organização.

Para coordenar a campanha publicitária e conferir a este acontecimento as melhores proporções, viajou para Mendoza, o Chefe de Publicidade da Organização Rank na Argentina, Sr. Ricardo de Angelis.

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni

Diretor Comercial e Administ.
J. B. Menezes Ladessa

Redação e Administração
R. Barão de Itapetininga, 273
5.º Andar — Sala J
São Paulo

Correspondente em Hollywood: **SILVIO B. DE OLIVEIRA**
Assinatura anual Cr\$ 250,00
Publicidade a combinar

Redatores:
ANTONIO SÁ PINTO
JANETE TERESA
ANTONIO BASTOS
EDI LIMA

Notícias Internacionais:
OSAEI C. MONTEIRO
Seção Técnica:
ENG.º H. SANTIAGO
(da S. A. Philips do Brasil)

No Rastro dos Bandoleiros

Seu lema era:
Olho por olho...
Bala por bala...



RANDOLPH SCOTT
**"SHOOT-OUT AT
MEDICINE BEND"**

WARNERSCOPE

BREVE



JAMES CRAIG · ANGIE DICKINSON



Produção Direção
RICHARD WHORF · RICHARD L. BARE

E CIRCUITO

Programação da CINEDISTRI LANÇAMENTOS 1957-1958

ABSOLUTAMENTE CERTO!

Direção: Anselmo Duarte

Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Odete Lara, Aurélio Teixeira, Maria Dinah, José Policena, Paulo de Jesus, Almir Ribeiro, Trio Irakitan, Betinho.

A GRANDE VEDETE

Direção: Watson Macedo

Dercy Gonçalves, John Herbert, Marina Marcel, Catalano, Zézé Macedo.

UMA CERTA LUCRÉCIA

Direção: Fernando de Barros

Dercy Gonçalves, José Parisi, Odete Lara, Walter Stuart, Ana Maria Nabuco, Aurélio Teixeira.

VAI LEVANDO! (CARNAVAL 1958)

Direção: J. B. Tanko

Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Renato Restier, e os mais destacados interpretes das músicas carnavalescas

Flashes da ...

«LÁBIOS DE FOGO»

Há várias gravações com o título «Fire Down Below», calipso, gravado por Jerry Southern, Four Spices cantado, instrumental por Gordon Jakis, e Roger Kim Mozian. Nos Estados Unidos foi lançado um L. P. da trilha sonora. A versão em português ainda não gravado tem o título do filme: «Lábios de Fogo». «Limbo» é outro calipso do filme gravado por Roger Kim Mozian.

«GALANTE E SANGUINÁRIO»

Uma excelente gravação da trilha por Frankie Laine, que leva o título do filme «3:10 to Yuma». A versão em português chama-se «Trem da Saudade».

«LÁGRIMAS DE TRIUNFO»

A melodia tema foi gravado da trilha sonora pelo próprio Jeff Chandler e chama-se «Half of my Heart» também gravado pelos Four Aces.

«MEU CORAÇÃO TE CHAMA»

«Bring your smile along» e «Mama Mia» em disco só gravado da trilha sonora por Frankie Laine. Há também versão brasileira de «Mama Mia».

«PECADORAS DE PORTO DE ÁFRICA»

Nesta película ouçam Pier Angeli cantando o mundialmente famoso bolero de Oscar Kinleiner «Una Ventura Mas», em inglês «In Port Afrique».

CHICO FUMAÇA

Direção: Victor Lima

Mazzaropi, Celeneh Costa, Carlos Tovar, Nancy Montez, Roberto Duval, Wilson Grey, Cauby Peixoto, Zézé Gonzaga, Trio Nagô, Neuza Maria, Mara Abrantes.

COM JEITO VAI

Direção: J. B. Tanko

Carequinha, Fred, Grande Otelo, Anilza Leoni, Renato Restier, Costinha, Nancy Montes, Roberto Duval, Cauby Peixoto, Emilinha Borba, Ivon Curi.

DE PERNAS PRO AR

Direção: Victor Lima

Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Renato Restier, Darcy Coria, Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Cauby Peixoto, Zeloni.

ALEGRIA DE VIVER

Direção: Watson Macedo

Eliana, John Herbert, Ivon Curi

O ESCOTEIRO

Direção: Victor Lima

Mazzaropi e grande elenco

para
cinemas

fonte de
corrente
contínua

tensão
constante

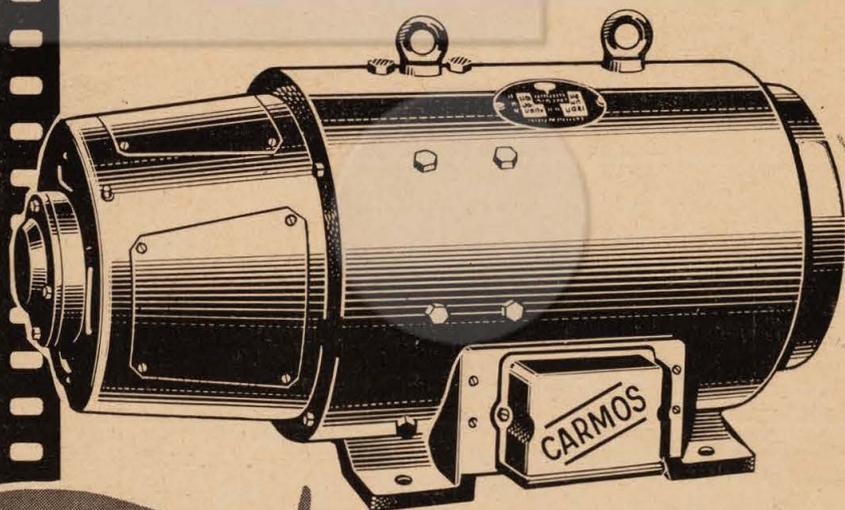
projecção
mais
nitida

CINE-CONVERSOR

(MONOBLOCO)

Carmos

O Cine-Convertor CARMOS é uma segura fonte de corrente contínua, com a tensão constante para alimentação dos modernos aparelhos cinematográficos, sem oscilação na passagem de um projetor para outro.



3 tipos à sua disposição:

	AMPÈRES
2 x 50	42/48 VOLTS
2 x 70	1.450 ou 1.750 RPM
2 x 90	50 ou 60 ciclos

Carmos

A MARCA DO GERADOR PERFEITO

- 20 anos de
experiência e de
conquistas técnicas

CARMOS S.A. DE MÁQUINAS E MATERIAL ELÉTRICO
EM TODOS OS REVENDADORES AUTORIZADOS

Novidades



ORGANIZAÇÃO RANK

MUDANÇA DE NOME

A companhia distribuidora de filmes britânicos, até agora conhecida como J. ARTHUR RANK DISTRIBUIDORA DE FILMES S. A., passou a denominar-se RANK FILMES DO BRASIL S. A., denominação porque será conhecida de ora por diante.

—)O(—

COLOMBIA

O senhor Ricardo Canals, designado há pouco tempo diretor da nova sucursal da Rank na Colombia, acha-se ocupadíssimo com a instalação dos escritórios e recrutamento de pessoal. De acôrdo com o ritmo dos seus trabalhos, parece que muito breve se iniciará a distribuição das produções de J. Arthur Rank na Colombia.

—)O(—

A CAMPANHA DE PROMOÇÃO DAS PELÍCULAS BRITÂNICAS NOS ESTADOS UNIDOS, ESTÁ DANDO RESULTADOS

Este é o título de grande destaque da influente publicação especializada, nos Estados Unidos, bastante conhecida aliás no mundo inteiro, "Film Daily".

David Price gerente de vendas da região sudeste dos Estados Unidos da Rank Films Distributors of America, declarou, segundo a revista em questão, que as atividades da Organização, "criaram um interesse sem precedentes para as produções britânicas", no sul dos Estados Unidos. "Film Daily" encontra nisso, um significado especial, uma vez que o Sul do país tem sido considerado sempre, como a região de mais difícil conquista para filmes estrangeiros.

Mr. Prince manifestou que a demanda das películas Rank, "aumenta diariamente" e que se interessam por elas, mais "as casas comerciais" que "as de seleta minoria". Para o período que vai de fim de julho a princípios de setembro, contratarão-se 185 estréias.

O vivo interesse se deve, opina Mr. Prince, à qualidade das produções Rank e ao fato de que "constituem um autêntico valor comercial".

—)O(—

"NÃO DIGA, DOUTOR!", TRIUNFA NA HOLANDA

"NÃO DIGA, DOUTOR!" (Doctor At Large) obteve um êxito espetacular, tanto no cine Tuschinski como no Metropole de Haya, e foi mantida em cartaz, em ambos os cines. Estreou-se também, a 26 de julho no cine Kilia, em Rotterdam.

—)O(—

COMENTARIO BELGA SÔBRE "O JARDINEIRO ESPANHOL"

Logo após assistir "O JARDINEIRO ESPANHOL" (The Spanish Gardener) no Festival de Berlim, o diretor da revista cinematográfica belga "Cine-Press" opina que é "admirável para todo tipo de público e para a família".

—)O(—

"A CASA DOS SEGREDOS" NA ALEMANHA

A revista cinematográfica alemã "Der Neue Film", afirma que "A CASA DOS SEGREDOS" (The House of Secrets) constitui um seguro êxito de bilheteria. O cronista alemão prossegue: "Esta produção herdará a popularidade que gozam atualmente "QUINTETO DA MORTE" e "A BATALHA DO RIO DA PRATA".

—)O(—

"THE BOLSHOI BALLET" TERÁ UMA APRESENTAÇÃO DE GALA EM EDIMBURGO

Este filme — a que já nos referimos em vários boletins anteriores — foi eleito pelas autoridades do Festival de Edimburgo, para uma apresentação especial de gala.

"The Bolshoi Ballet", cuja distribuição mundial está a cargo da Organização Rank, será

estreada em Londres, no cine Gaumont de Haymarket no próximo dia 17 de outubro.

—)O(—

"NOTTI BIANCHE" REPRESENTARÁ A ITÁLIA NO FESTIVAL DE VENEZA

Esta nova película italiana, produzida por Franco Cristaldi, em associação com a Organização Rank, foi escolhida para representar a Itália, no próximo Festival de Veneza. "NOTTI BIANCHE" que em português, se intitulará — "UM ROSTO NA NOITE", baseia-se em um conto de Dostoyevsky, e foi dirigida por Luchino Visconti contando com a atuação de Maria Schell, Marcello Mastroianni e Jean Marais, nos papéis principais.

—)O(—

ESTRÉIA DE "A PONTE DO DESTINO" NA INGLATERRA

"A PONTE DO DESTINO" (Across the Bridge) estreou há poucos dias, no cine Odeon, em Londres, Inglaterra. As primeiras críticas aparecidas nos diários dessa cidade, elogiam com entusiasmo o filme e o excelente trabalho do ator norte americano Rod Steiger.

O "Evening Star" diz que "poucos atores poderiam ter vivido tão bem um papel desta natureza" e conclui: "A PONTE DO DESTINO" é um filme de que a Organização Rank se pode orgulhar".

O "Daily Mail" declara que a atuação de Steiger é "algo para recordar" quanto o "Times" que êle uma vez mais "se nos mostra um ator de grande personalidade e autoridade".

—)O(—

"A CASA DOS SEGREDOS" FOI EXIBIDA NO FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN

"A CASA DOS SEGREDOS" (House of Secrets) que aliás, será o mais próximo lançamento da Rank no Rio de Janeiro, foi aplaudida no recente festival cinematográfico de San Sebastian, na Espanha.

Brenda de Banzie, uma das intérpretes do filme, se transformou numa das mais brilhantes personalidades do festival. Durante sua estada, a estrela comemorou seu aniversário e quando a notícia que correu de boca em boca chegou ao público, seu apartamento no hotel, se encheu de flores e presentes de todas as espécies.

(Cont. pag. 11)

RINGSDORFF
Carvão para CINEMA

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉTRICO
GLOSSOP S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 - 8.
RIO DE JANEIRO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 438/42
SÃO PAULO

EM FOCO O VELHO MUNDO



Continuação de um sucesso:
«Bonitas mas pobres»

Depois do êxito que teve na Itália o filme «*Poveri ma belli*» (Pobres mas bonitos), produzido pela Titanus e dirigido por Dino Risi, a mesma produtora, tal como já fez com «*Pão, amor e fantasia*», resolveu dar-lhe uma continuação, cujo título será «*Belle ma povere*» (Bonitas mas pobres). O novo filme será ainda dirigido por Dino Risi e terá como intérpretes principais, naturalmente, os mesmo do anterior da série, isto é, Marisa Allasio, Maurizio Arena, Renato Salvatori, Lorelli De Luca e Alessandra Panaro. A história de «*Belle ma povere*» começa no dia imediato àquele em que acaba a história de, «*Poveri ma belli*». (U.I.F.).

Vivien Romance filmará na Itália

Estêve em Roma, recentemente, a atriz francesa Vivien Romance, que se deteve alguns dias na capital italiana a fim de concluir os acordos concernentes a um filme de co-produção italo-francesa, do qual será principal intérprete. A produtora francesa interessada na realização da película é a Isar Film, de Paris, de propriedade do escritor, cenarista e diretor Jean

Josipovici, marido de Vivien Romance. O início da filmagem é iminente em Milão, sob a direção de Mario Mattoli. A película inspira-se num conto de Heinrich e será intitulada «*I segreti della notte*» (Os segredos da noite), na versão italiana. (U. F.).

Machaty procura italiana para refilmagem de «Extase»

O diretor Gustav Machaty, de origem tcheco-eslovaca, que conquistou nomeada internacional com os filmes «*Eroticon*» (1927) e «*Extase*» (1933), ao qual deve sua fama mundial a atriz Hedy Lamarr, esteve em Veneza, por ocasião do recente festival cinematográfico internacional, para «descobrir a protagonista de uma nova versão de «*Extase*», isto é, uma nova Hedy Lamarr», segundo declarou a imprensa especializada. Machaty declarou ainda que confia encontrar a protagonista da refilmagem da sua película mais famosa entre alguma italiana ainda não utilizada pelo cinema peninsular; faz, mesmo, questão de que ela não seja atriz profissional, contanto que seja bonita, sensível e não tenha mais do que 18 ou 19 anos de idade. (U. I. F.).



Giulietta Masina num filme de Eduardo de Filippo

Eduardo de Filippo, que, depois dos êxitos de «*Nápoles milionária*» e de «*Napolitanos em Milão*», ficou afastado, durante algum tempo, do cinema, para dedicar-se quase que exclusivamente ao teatro do qual se tornou proprietário, em Nápoles, e onde é, naturalmente, o principal autor e ator, volta à direção

cinematográfica, realizando para a Dino De Laurentiis Cinematográfica o filme «*Fortunella*», que tem como principal intérprete Giulietta Masina. O início da filmagem é iminente, com as cenas em interiores, nos estúdios da Ponti-De Laurentiis. Ao lado de Giulietta Masina atuará o ator norte-americano Paul Douglas. O argumento conta a história de uma mulherzinha estranha, que tem uma baraca no mercado romano de Porta Portese, — onde podem encontrar-se os mais disparatados objetos, desde as roupas velhas até as peças sobressalentes para automóveis — e que se julga uma princesa. Está em negociações a contratação de outros conhecidos atores para se completar o cast. (U.I.F.).

«Pais e filhos» será lançado nos Estados Unidos em inglês

O filme «*Padri e figli*», dirigido por Mario Monicelli para a Royal Film, será dublada para o inglês e apresentado nos Estados Unidos pela Trans-Lux Pict. Corp. de Nova Iorque. A Trans-Lux é a mesma firma que distribuiu nos Estados Unidos «*La strada*», de Fellini, em versão inglesa, e seu diretor Harry Brandt declarou que pretende dar a «*Padri e figli*», o mesmo lançamento que teve «*La strada*» e que espera venha o filme a ter nos Estados Unidos o mesmo êxito que teve na Itália e nos demais países em que foi apresentado até aqui. (U. I. F.).

«O médico e o feiticeiro» com De Sica e Mastroianni

A aldeia de San Martino al Cimino, a uns cem quilômetros de Roma, foi escolhida para representar a vila imaginária de «*Pianetta*», onde se desenrola a ação do filme «*Il medico e lo stregone*», dirigido por Mario Monicelli para a Royal Film-Francis. O argumento conta a história da batalha que se trava na vila entre um «*feiticeiro*», isto é, mais exatamente, um curandeiro — interpretado por Vittorio De Sica — e um jovem médico da Municipalidade Marcello Mastroianni. O curandeiro é hábil, insinuante, manhoso, mas pertinaz e decidido a permanecer na vila para rea-



lizar suas «curas» e juntar bom dinheiro e mantimentos com elas; o jovem médico impulsivo, de poucas palavras e tão teimoso quanto seu rival, na decisão de acabar com as charlatanices do curandeiro. Em torno dessas duas personagens centrais, giram as demais, entre as quais uma irmã do prefeito, meia gira — Marisa Merlini, a parteira de «*Pão, Amor e Fantasia*» — e uma aspirante a enfermeira, tão cheia de boa vontade, quanto incapaz — a jovem atriz Gabriella Pallotta, intérprete de «*Il tetto*», de De Sica. (I.F.).

«Minha mulher médica», com Totó e De Sica

Nos estúdios da Titanus-Farinesina o diretor Camillo Mastrocchio iniciou a filmagem de «*Mia moglie dottore*», que se realiza em preto e branco, com o sistema «*Panoramic 166*», para a Jolly Film, em Roma. «*Mia moglie dottore*» tem como principais intérpretes Totó, Vittorio De Sica, Abbe Lane e Titina De Filippo. (U. I. F.).

Filme norte-americano em Nápoles

Teve início em Nápoles a filmagem da película norte-americana «*As rosas*», dirigida por Quine e interpretada, nos principais papéis, por Rossana Podesta, Van Heflin e Jack Lemmon. O argumento é do escritor italo-americano John Fante, que trabalha para a Columbia e que, logo que ficar concluído esse filme, irá à Calábria em busca de assunto para outro argumento. (U. I. F.).

EM CINEMASCOPE
e WARNERCOLOR

SATÉLITE ARTIFICIAL

(SATELLITE IN THE SKY)




KIERON MOORE · LOIS MAXWELL · DONALD WOLFIT
Direção de PAUL DICKSON

BREVE  E CIRCUITO
PELO PROCESSO ANAMÓRFICO WARNERSCOPE

EM FOCO...

Nenhum programa — declara Ingrid Bergman

Durante sua última estada em Roma, Ingrid Bergman teve ocasião de desmentir as notícias a respeito de filmes que ela interpretaria em vários países. «Não tenho nenhum compromisso cinematográfico para o próximo futuro», declarou a atriz, acrescentando que tampouco tinha qualquer projeto remoto de interpretação de novos filmes, já que continuava empenhada nas representações, num teatro de Paris, de peça «Chá e Simpatia». Ingrid Bergman, que acabava de chegar de Copenhague, tornou a partir, alguns dias depois, em demanda de Paris,

onde, em meados do mês passado, ao fim do período de encerramento estival dos teatros, continuaram as receitas da comédia norte-americana, em que Ingrid Bergman conseguiu enorme êxito, no papel de protagonista feminino. (U.I.F.).

Gallone prepara «A Fornarina»

O produtor e diretor italiano Carmine Gallone partiu para Londres, onde tenciona escolher o principal intérprete masculino de seu próximo filme, «La Fornarina», que se realizará em co-produção ítalo-francesa. O filme acha-se em adiantada fase de preparação e Gallone já escolheu a atriz que terá a seu cargo o papel da famosa amante do grande pintor Rafael: tra-

ta-se da jovem francesa Françoise Sabbian. «O argumento do filme», esclareceu Gallone, «baseia-se na história de Rafael e da Fornarina, mas vista de um modo novo. O argumento estava pronto já há cinco anos, mas tivemos de escrevê-lo de novo, para torná-lo de maior atualidade. Naturalmente, a verdade histórica foi um pouco romaneada, para tornar o filme melhor aceito pelo público.» O argumento de «La Fornarina» é de Nino Savarese e do próprio Gallone. (U.I.F.).

Inaugurado em Roma o primeiro «Drive-in» europeu

Inaugurou-se em Roma, na noite de 28 de Agosto, o «Metro Drive-in», primeiro cinema

ao ar livre para automobilistas que se construiu na Europa e que se acha localizado no quilômetro 21 da avenida Cristoforo Colombo, a grande artéria que liga Roma com Ostia-Lido. O «Drive-in» tem uma capacidade de 750 automóveis e possui uma tela de 38 metros por 15. Dispõe, também, de uma varanda coberta para motociclistas e motonetistas, de um bar e restaurante, de um «play ground» para crianças e de um posto de serviço para automóveis. Cada lugar para automóveis achase munido de um amplificador de som, que, graças a um especial interruptor, permitirá ouvir-se o filme quer na versão dublada italiana, quer na versão original, quando se tratar de um filme da Metro. Para a inauguração, foi escolhido o filme italiano «Nonna Sabella», da Titanus, dirigido por Dino Risi. (U.I.F.).

Prepara-se «Mães e Filhas»

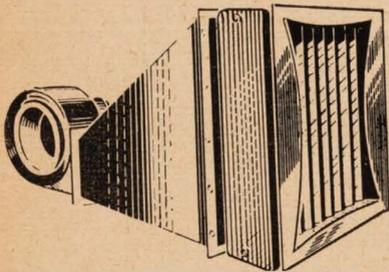
A Ariete Cinematográfica terminou a preparação de «Madri e Figlie», um filme que tem por tema os concursos de beleza. A cenarização esteve a cargo de Nicola Manzari, que teve a colaboração de Aldo Barni e Gastone Ramazzotti. No filme, cujo início de filmagem é iminente, tomarão parte algumas jovens atrizes italianas da última safra. (U.I.F.).

Cherchez la femme»

O crítico e argumentista cinematográfico italiano Vinicio Marinucci concluiu, recentemente, a cenarização de um filme-montagem intitulado «Il mondo non cambia» (O mundo não muda), que relatará, através de material de repertório e de tomadas especiais em laboratório, a evolução dos aspectos da civilização e da vida do ser humano. Logo a seguir, Marinucci estreiar-se-á na direção artística com o filme «Cherchez la femme», cujo script é preparado atualmente, em colaboração com Riccardo Morbelli, e cuja filmagem deverá iniciar-se em fins de outubro. O filme constituirá uma novidade no cinema, porquanto será composto por tomadas normais, em sua metade — com características de ballet, em prevalência — e, no mais, por tomadas de elementos fixos, truques, efeitos especiais e material de repertório. Sua protagonista será uma atriz de renome internacional, em vários papéis, ilustrando a parte narrativa, que será dedicada a traçar a história do amor e da mulher através dos séculos. (U.I.F.).

VENTANIA
INDÚSTRIA / COMÉRCIO S/A.

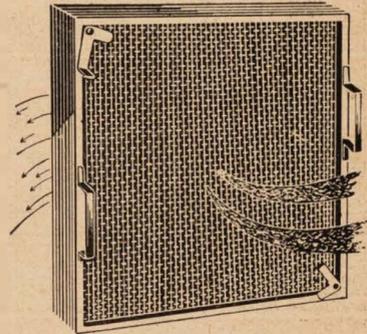
EQUIPAMENTOS PARA:
CINEMAS - INDUSTRIAS - RESTAURANTES ETC.



Unidade completa para **RENOVAÇÃO DE AR** com descarga livre ao lado da tela.



Veneziana metálica Fixa e regulável

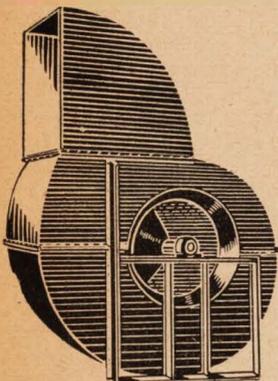


Unidade de Aço ou Fibra de vidro para filtragem de Ar

PROJETAMOS

FABRICAMOS

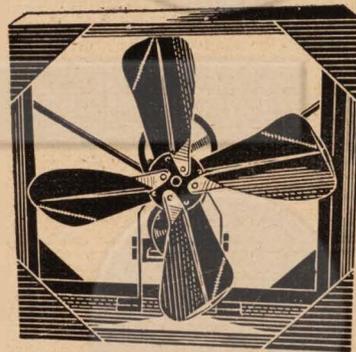
INSTALAMOS



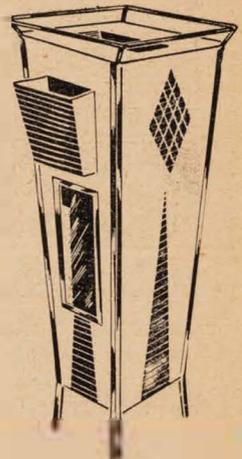
Mod. VCV-700
VENTILADOR CENTRIFUGO para grandes volumes de ar. Baixo nível de ruídos - baixa rotação.



Unidade completa com ventilador ca-
bine de aspiração externa e venezia-
na difusora de ar



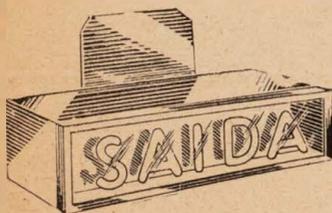
Mod. 1001
Exaustor Elicoidal, de velocidade
cambiável c/ transmissão — eficiente
econômico para múltiplas aplicações.



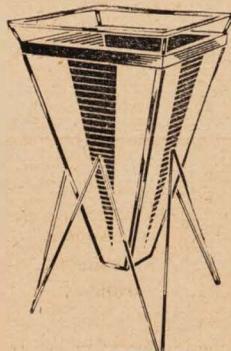
Urnas

**FÁBRICA E
OFICINAS**

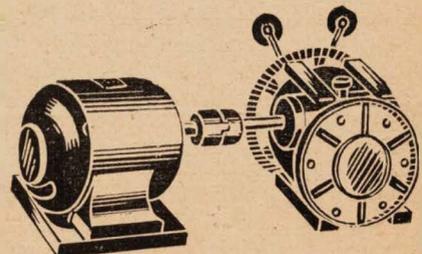
Rua Alvarenga Peixoto, 429 - Vila Anastacio - LAPA - SÃO PAULO



Luminosos de Polistileno



Cinzeiro



Máquina para cortinas

UM HINO
À JUVEN-
TUDE!...

COM O NOVO
ÍDOLO DA
MOCIDADE
DO MUNDO
INTEIRO /
PAT
BOONE.

CANÇÕES!

"Bernardine"
"Technique"
"Love Letters"
"In The Sand"

CINEMASCOPE

BREVE
REPUBLICA
PRAÇA DA REPUBLICA
E CIRCUITO

O SONHO QUE EU VIVI.

'BERNARDINE'

COM

PAT BOONE
TERRY MOORE
JANET GAYNOR
DEAN JAGGER

PRODUÇÃO
SAMUEL G. ENGEL

DIREÇÃO
HENRY LEVIN

CÔR
DE LUXE



20
CENTURY-FOX

De Hollywood para o Brasil

AS NOVIDADES DA 20th CENTURY FOX FILM

KISS THEM FOR ME

A revista «Life», em sua edição do dia 23 de setembro, fez uma vasta cobertura publicitária em torno de Suzy Parker, publicando na capa uma fotografia desta glamorosa modelo, devido a sua brilhante atuação em «Kiss Them For Me», a comédia sensação de Jerry Wald, na qual também tomam



parte Cary Grant e Jayne Mansfield. A deliciosa canção título desta película acaba de ser gravada pelos famosos McGuire Eisters, na Fábrica «Coral» e será posto a venda com dois meses de antecedência à première de «Kiss Them For Me». A mesma canção também foi gravada por Marion Evans para a fabri-



Cena do filme «As 3 Máscaras de Eva»

ca «Canlelight», para os discos «Prep», garantindo assim uma triplíce publicidade musical para esta grande comédia musical da 20TH Century Fox.

IMPORTANTE

«Carcere sem grades» — «Hatful of rain», acaba de ser apresentado no festival de Veneza. Anthony Franciosa foi premiado com a Taça Volpi, como o melhor interprete masculino. Criticos italianos proclamaram «o melhor filme do festival», obtendo a taça «Pasinetti». Este filme da 20TH Century Fox, recebeu recomendações es-

peciais da Organização católica internacional pelo seu bellissimo argumento.

PREMIERE

«As 3 Mascaras de Eva» — «The 3 faces of «Eve» — teve

ADEUS AS ARMAS

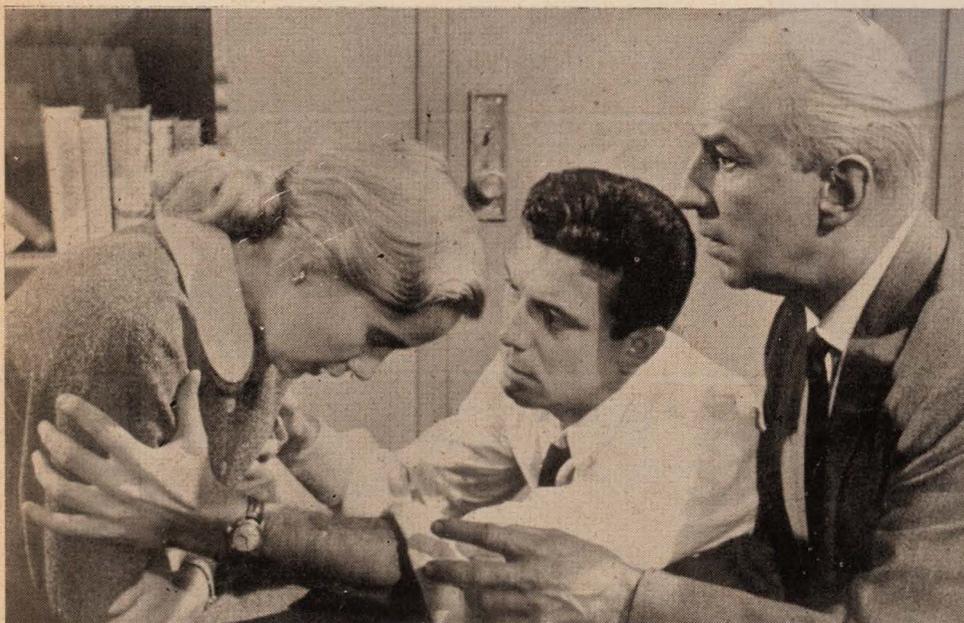
Adeus as Armas, demonstra todas as possibilidades de ser uma obra prima, comenta Vittorio de Sica, o mundialmente famoso ator-produtor-diretor e es-

uma grandiosa premiere, levada a efeito na cidade de Augusta, na Georgia, à 13 de Setembro, com a presença do escritor, produtor e diretor Nunnally Johnson, um autentico georgiano e o narrador Allistair Cooke. A Georgia deu uma brilhante acolhida para este drama, cuja distribuição nacional teve início nesta cidade, e foi aclamada como o maior acontecimento dramático do ano. Este drama estará no Victoria Theatre, em exhibições normais, nas primeiras semanas de Outubro.

critor, em uma carta que enviou a Mr. Skouras. De Sica, que interpreta um dos papeis principais na aclamada película «Adeus as Armas» acrescenta: — Nesta película, Jenifer Jones



revela-se uma das maiores atrizes do mundo: outra Eleonora Duse. Rock Hudson está perfeito. Um sincero e simples ator que demonstra ter grande talento dramático. A dedicação de Selznick por seu trabalho, e sua grande fé, inspira confiança em todos que o rodeiam, resultando em um excelente valor da (Continua na pag. 21)



Cena do filme «Carcere sem grades»



A TRÁGICA
HISTÓRIA DE
DOUGLAS BADER,
O HERÓI
SEM PERNAS



KENNETH MORE
EM
**O CÉU
AO SEU ALCANCE**

(REACH FOR THE SKY)

MURIEL PAVLOW
LYNDON BROOK
LEE PATTERSON
ALEXANDER KNOX

MARABÁ
AD CONDICIONADO PERFEITO

CIRCUITO



Arqto. : LEWIS GILBERT Produção : DANIEL M. ANGEL Direção : LEWIS GILBERT



(Cont. da pag. 19)

produção. A direção de Charles Vidor, frequentemente alcança as alturas de excepcional inspiração artística.

O produtor David O. Selznick, e sua encantadora esposa Jennifer Jones, regressarão aos Estados Unidos, após 5 meses de filmagens de «Adeus as Armas». Sua chegada, a bordo do «R. Elizabeth» será focalizada pelo rádio, TV, Cinematografistas e imprensa em geral. O filme tem aproximadamente 2,45 minutos de projeção.

DÍANE VARSÍ

A glamorosa estrela de «Peyton Place» co-estrelará com Don Murray a produção de Robert Buckner — «The Hell Bent Kid». Nesta película Miss Varsi nos dará uma performance digna de um prêmio da Academia. A história relata-nos as dificuldades de um advogado jovem, em luta para domar uma cidade do Oeste. A escolha de Miss Varsi veio provar uma vez mais, que a 20TH Century Fox, vem dando ótimas oportunidades a personalidades jovens de Hollywood.



SOUTH PACIFIC

A revista «Coronet» em seu numero de Setembro focaliza o filme «South Pacific» tendo na capa uma fotografia de Rossano Brazzi, chamando a atenção do publico novaioquina, pelo seu desempenho na produção em «Todd-ao» de Buddy Adler do classico de Rodgers e Hammerstein, em filmagens no Haway.

E AGORA BRILHA O SOL

O diretor H. King em tournée pela Europa, para divulgar o seu filme «E agora brilha o sol». O admirável King é considerado



Cena do filme «A Intocavel»

um dos maiores diretores de Hollywood, embarcou esta semana, para visitar a Espanha e a França, locais em que a história de sua película desenrola-se.

Esta película teve a sua première mundialmente levada a efeito no dia 23 de agosto de 1957 no Roxy Theatre de N. York. Uma gigantesca campanha em revistas, jornais, radio e Televisão, discos e musicais, será proclamada em todos os cantos dos Estados Unidos e Canadá.

PEYTON PLACES

A revista «Life» publicou uma reportagem de 5 paginas no numero de 26 de agosto, focalizando a produção «Peyton Places» com uma gigantesca reportagem, nos locais em que esta película foi realizada: Camden e Maine.

Sensacional promoção para o filme notável.

Mr. Skouras classifica «Peyton Places» como uma das maiores películas já filmadas em Hollywood. Após a exibição na cabine dos studios da 20TH Century Fox, nosso presidente citou: — «A produção de Jerry Wald, adaptada da novela recordista de Grace Metalious (ainda em 1.º lugar após 47 semanas) com um panorama inesquecível da vida americana, com vasta magnificência e grandes qualidades raramente encontradas em filmes desta categoria. Datas especiais para esta película estão sendo marcadas, especialmente no Natal. «Peyton Places» deverá sobressair como uma das maiores atrações de bilheteria de todos os tempos.

STOPOWER TOKIO

Foi programada a sua estréia em Nova York, no dia do Armistício.

A eletrizante adaptação da novela recordista de John P. Marquand's, sobre a intriga no Oriente, está sendo apontada como um dos grandes exitos do ano. Sua estréia dar-se-á provavelmente à 11 de Novembro, e será exibido em centenas de cinemas. Robert Wagner, o grande favorito dos adolescentes, Joan Collins e Edmond «Sabes o que eu quero» O'Brien co-estrelam esta produção de Walter Reisch.

A INTOCAVEL

Está sendo aclamada como uma película inteligente, na revista «Newsweek», de 26 de

agosto de 1957. Uma grande crítica para a inspirada produção de André HaKín na qual estreiam Richard «O Manto Sagrado» Burton, Joan Collis e Basyl Sydney.

CARY GRANT

Uma reportagem especial de Cary Grant está sendo publicada na revista «Good House-Keeping's» no numero de Setembro, descrevendo a carreira do ator desde os seus primeiros dias até «An Affair to Remember» e «Kiss then for me», suas proximas películas para a 20TH Century Fox.



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Fábrica de Material Elétrico

GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO

R. VISCONDE DE INHACMA 58

8.º Andar - Telefone: 43-5193

SÃO PAULO

R. FLORENCIO DE ABREU, 438

Telefone: 36-6364

Distribuidora Cinematográfica

EXIBIDOR LTDA.



PRÓXIMO LANÇAMENTO:

«ESCANDALOS EM HOLLYWOOD»

O ASSUNTO DO MOMENTO

Eng. H. Santiago

da S. A. Philips do Brasil

A lente anamórfica deve ser colocada na frente das lentes de projeção comum. Ela expande a imagem na mesma relação em que foi comprimida a fotografia no filme. O fator de expansão não deve ser confundido com a relação do aspecto da figura projetada na tela. O fator de expansão é uma característica

óptica-geométrica do sistema anamórfico. A relação do aspecto da figura na tela depende das dimensões da fotografia no filme, ou melhor, das dimensões da máscara de projeção e, além disso, depende do próprio fator de expansão da lente anamórfica.

uma projeção normal. Na projeção de filmes Cinemascope, é necessário colocar na frente da objetiva comum um sistema óptico que atue somente no plano horizontal. E' o que faz a lente ana-

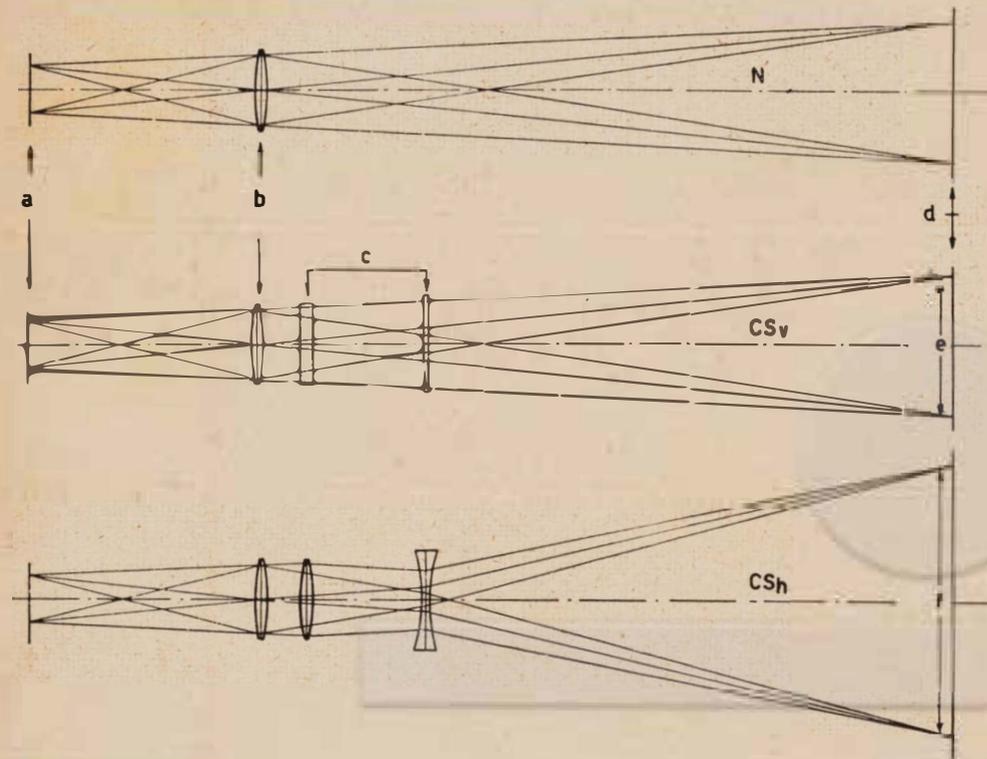


Fig. 1

ótica-geométrica do sistema anamórfico. A relação do aspecto da figura na tela depende das dimensões da fotografia no filme, ou melhor, das dimensões da máscara de projeção e, além disso, depende do próprio fator de expansão da lente anamórfica.

Por ocasião da produção do filme, todos os quadros são reduzidos pela metade de sua largura e assim, na projeção, devem ser usadas lentes cujo fator de expansão seja 2. Existem na praça sistemas anamórficos constituídos de lentes, espelhos ou prismas.

O princípio de funcionamento de uma lente anamórfica está esquematizado na fig. 1. A posição a representa o filme passando em frente à máscara de projeção, sendo portanto as dimensões do feixe proveniente da lanterna, delimitado pela máscara. b é a objetiva de projeção comum, representada esquematicamente por uma única lente. Assim sendo, na posição superior da figura 1 está mostrada

mórfica representada por c. No plano horizontal, a lente anamórfica apresenta um fator de alargamento igual a 2, ao passo que no plano vertical as lentes cilíndricas aparecem como placas praticamente inativas, que não têm efeito na projeção do filme. Consequentemente, no plano vertical, a ampliação da imagem na tela (d) é determinada unicamente pela objetiva comum, enquanto que no plano horizontal a ampliação esperada pelo uso da objetiva comum é dobrada pelas lentes anamórficas. e representa a altura da imagem e f sua largura

$f = 2,55 = \text{relação do aspecto dos filmes Cinemascope magnético.}$

Os sistemas anamórficos que utilizam espelho valem-se de reflexões em duas superfícies, uma côncava e outra convexa, que

formam entre si um ângulo tal a obter uma ampliação dupla no plano horizontal, permanecendo inalterada, no plano vertical, a ampliação produzida pela objetiva comum.

outro. Com o uso desse sistema, pode-se graduar o fator de expansão, de 1 até 2 vezes, permitindo a projeção de todos os tipos de filmes Cinemascope.

E' evidente que todos esses sistemas devem ser perfeitamente ajustados óticamente e por isso tanto as lentes cilíndricas como os prismas são compostos de muitas partes. Em todos os elementos óticos, há sempre uma perda de luminosidade, quer seja por absorção no vidro, quer seja por reflexões em suas faces. Essas perdas dependem da espessura do vidro, de sua qualidade e do ângulo de incidência dos raios luminosos.

E' claro que se pode compensar essas perdas pelo tratamento da superfície dos vidros. As lentes anamórficas normais possuem geralmente 4 superfícies de contato entre vidro e ar, e assim a perda luminosa é de 5% e excepcionalmente de 7%.

Os sistemas com espelhos apresentam grande perda na superfície dos espelhos. Espelhos com superfícies aluminizadas apresentam uma perda da ordem de 11% por superfície ou 21% para as duas em conjunto. Pode-se reduzir a perda por tratamento das superfícies espelhadas, mas consegue-se no mínimo 14%.

Os sistemas prismáticos também mostram consideráveis perdas luminosas, da ordem de 17 a 25%. Essa tão grande perda é causada principalmente pelo exagerado ângulo de incidência dos raios luminosos, dependendo portanto da modificação do fa-

(Cont. na pag. 11)

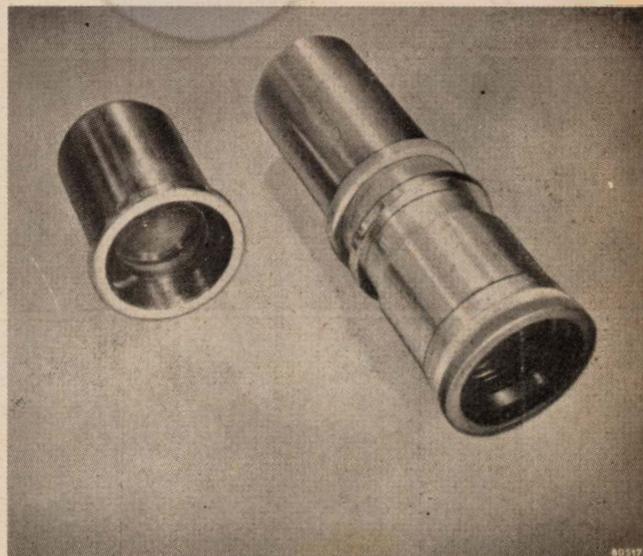
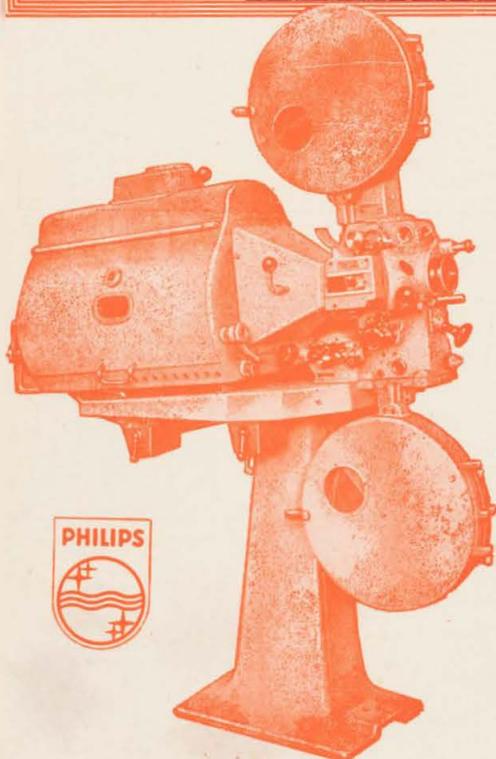


Fig. 2

PHILIPS Cinema



DE NORTE A SUL DO BRASIL

grande número de salas de projeção estão aparelhadas com equipamento de som e projeção PHILIPS, para os sistemas Normal, Panorâmica, Cinemascope, etc. O CINE SÃO JORGE, construído, em Ribeirão Preto ao lado da Filial da PHILIPS e que recebeu moderníssimos projetores PHILIPS tipo FP-5, oferece aos espectadores, além de conforto, o prazer de exibições do mais elevado nível técnico.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Escr. Central. Rua Senador Queiroz, 312 — SÃO PAULO

F I L I A I S

SÃO PAULO: Alameda Cleveland, 554
RIO DE JANEIRO: Rua Almirante Baltazar, 281
BELO HORIZONTE: Rua Aquiles Lôbo, 544
RECIFE: Rua Imperial, 1.898
PORTO ALEGRE: Rua Hoffmann, 246
CURITIBA: Av. 7 de Setembro, 3.465
SALVADOR: Av. Frederico Pontes, 64
FORTALEZA: Rua General Sampaio, 791
BELEM: Travessa Campos Sales, 176
RIBEIRÃO PRETO: Rua Álvares Cabral, 64
BAURU: Praça D. Pedro II, 2-55
SANTOS: (Sub-filial): Av. Ana Costa, 168

As três fases decisivas do cinema mundial:

As poltronas
CIMO
acompanham
a história do cinema



"The Great Train Robbery"



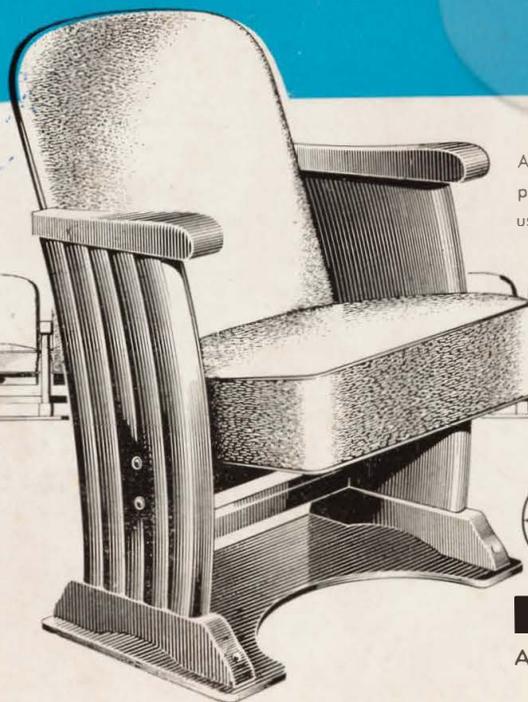
"The Jazz Singer"



"The Robe"

Desde o nascimento do filme mudo de longa metragem e o aparecimento do cinema falado, até o extraordinário Cinemascope de hoje, a cinematografia mundial tem feito passos gigantes, alcançando uma perfeição sempre maior. Acompanhando este fabuloso desenvolvimento, as poltronas CIMO vem proporcionando um conforto sem par aos espectadores do Brasil.

De 1921 aos nossos dias, CIMO já equipou mais de 10.000 auditórios em todo o país, num total que supera dois milhões de poltronas. Esta preferência justifica-se pela perfeição dos desenhos, pela perfeita técnica empregada pelo acabamento esmerado a que são submetidas as Poltronas Cimo, apresentando um alto padrão de conforto e durabilidade.



A grande durabilidade das Poltronas Cimo é comprovada nos inúmeros cinemas em que estão em uso, há mais de 15 anos, sem nenhum reparo.



A nossa Seção Técnica está às ordens dos Srs. Engenheiros, Construtores e Concessionários, para fornecer estudos de distribuição e filiação para cinemas e teatros, sem despesas e sem compromisso.

Atlas-MC 951



Exposição e vendas:

MÓVEIS CIMO

Av. Duque de Caxias, 89 - S. Paulo